



Oração, falar com Deus

ORAÇÃO À SAGRADA FAMÍLIA



Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
a Vós, com confiança, nos dirigimos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
escolas autênticas do Evangelho
e pequenas Igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais se faça, nas famílias, experiência
de violência, egoísmo e divisão:
quem ficou ferido ou escandalizado
depressa conheça consolação e cura.

Sagrada Família de Nazaré,
que o próximo Sínodo dos Bispos
possa despertar, em todos, a consciência
do caráter sagrado e inviolável da família,
a sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José,
escutai, atendei a nossa súplica.

*(Papa Francisco, Festa da Sagrada Família,
Ângelus 29/12/2013)*

“Sagrada Família” - Santuário do Sagrado Coração de Jesus,
São Paulo

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo da Associação Maria Regina Cordium • Rua Pedro Doll, nº 48 • CEP 02404-000
São Paulo • SP • Fone: (11) 2959-2633 • www.mariarainha.org.br • Projeto Gráfico: Angá Prop. e
Marketing • Diagramação: Ass. Maria Regina Cordium • Distribuição: Gratuita



**Três palavras-chave para
viver em paz e alegria em família:
com licença, obrigado, desculpa.**

Família de Nifa Maria Bazzanella
Invernizzi, de Bento Gonçalves, RS,
com a Capelinha da Sagrada Família.



Placa do Sagrado Coração de Jesus

Agradeço de todo o coração as bênçãos e graças alcançadas através do Sagrado Coração de Jesus.

O sr. não imagina o quanto estou feliz por ter recebido a placa com a imagem do Sagrado Coração de Jesus; para mim foi uma bênção. No mesmo dia que recebi já coloquei na porta de frente da minha casa. Deus vos pague e abençoe a todos. Amém.

Rivalda Carvalho, Araci, PB

Obrigada Nossa Senhora de Lourdes

Agradeço a Nossa Senhora de Lourdes pela novena que fiz pedindo para ser curada de uma grande dor na nuca da minha cabeça há mais de 3 meses. Graças a Deus que fiquei curada para sempre. Amém.

Maria Fatima Lopes de Sousa, Fortaleza, CE

Fui a Lisieux visitar Santa Teresinha

Recebi hoje o livrinho da família de Santa Teresinha e fiquei imensamente feliz! Em janeiro de 2010, estive em Lisieux, na França, e revivi tudo com este livrinho nas mãos. Um tempo atrás o senhor me enviou o

livro de São José que também recebi com muita alegria e carinho. Terezinha e o meu pai José, são meus dois amores e anjos de Jesus e Maria. Obrigado, padre, peço que me abençoe e coloque meu nome em suas missas.

Zulmira Lucia de Souza Pinheiro, Juiz de Fora, MG

Menino Jesus de Praga

É com muita alegria que lhe escrevo para falar da surpresa quando recebi o quadrinho do Menino Jesus de Praga, pois ele é o padroeiro da nossa cidade. Temos um lindo santuário e nosso pároco é uma pessoa iluminada, o Padre João Perius. Despeço-me com um grande abraço.

Maria Luci Silva Macedo, Brasília, DF

O Boletim sempre traz muito o que aprender

Recebi e agradeço o boletim informativo, que sempre me traz muito o que aprender, como a encíclica do Papa Francisco. Renovei a pintura da capelinha e o dourado que perdeu o brilho, voltou a ficar deslumbrante, não canso de admirar.

Sônia Castro De Arruda, Cuiabá, MT

Novena dos Santos Anjos

O senhor não imagina a santa alegria, quando recebi a novena Santos Anjos de Deus, os quais eu amo de coração. Agradeço ao Divino Espírito Santo e peço sempre que o ilumine e o faça santo. Sua bênção e um beijo em seu coração.

Irene Alves de Carvalho, Rio de Janeiro, RJ

Orgulho de fazer parte da Associação

Estou muito contente por que recebi lindas medalhas e broches que o senhor me enviou. Eu acho todas as atividades maravilhosas. Tenho muito orgulho de fazer parte dessa Associação Maria Regina Cordium. Agradeço à Rainha dos Corações que me protege todos os dias.

Maximina Rafael da Silva, Arcoverde, PE

Hoje me sinto outra pessoa

Estou muito feliz em fazer parte de suas atividades. Aprendi muito com os boletins e todos os panfletos que recebo da Associação. Hoje me sinto outra pessoa, graças a Deus e a vocês, com suas orações. Peço rezarem por mim e por toda a minha família.

Maria das Graças Martins, Osasco, SP

Força divina

Minha vida mudou, minha fé aumentou, minha força se transformou em fortaleza, recebo luz e bênçãos para mim e minha família. No dia que minha mãe foi chamada para a casa do Pai Eterno, eu recebi uma força divina que causou admiração, por conta de minha falta de saúde. Minha família e amigos ficaram felizes por saber que

quem crê e busca uma religião, é diferente. Obrigada Mãe Maria Rainha dos Corações!

Cremilda Cândido Feliciano, Goiana, PE

Minha vida tomou um rumo diferente

Depois que comecei a fazer parte desta campanha, minha vida tomou um rumo diferente. Sinto a presença de Deus me iluminando, me orientando e me ensinando como eu devo fazer. Peço que rezem por mim e por minha família. Muito obrigado! Deus vos pague e abençoe a todos. Amém.

José Arcenio Barbosa, Galante, PB

Proteção para todas as famílias

Quero comunicar que esta tarde recebi com grande alegria a CAPELINHA DA SAGRADA FAMÍLIA da qual sou devota e rezo todos os dias pedindo a proteção de toda minha família e todas as famílias do mundo, para que sempre reine a paz e harmonia nos lares, que infelizmente existem tantas separações. Agradeço de coração o presente. Louvada seja a SAGRADA FAMÍLIA.

Luiza Fernandes de Oliveira, Barra Mansa, RJ



Envie você também a sua mensagem, seu pedido ou seu recado. Ele pode ser publicado em nosso Boletim. Escreva um e-mail para fale@amrc.org.br ou escreva uma carta para o seguinte endereço: Rua: Pedro Doll, nº 48 Bairro: Santana CEP.: 02404-000 São Paulo-SP

Exemplos dos Santos



Lágrimas que converteram um filho

Nascida no seio de uma família católica do norte da África, em 331, Mônica formou-se desde cedo na prática das virtudes cristãs e desejava ser religiosa, mas seus pais a destinaram ao casamento com um conhecido de sua cidade, chamado Patrício.

Homem de gênio violento e irascível, viciado nas jogatinas e muitas vezes infiel, Patrício era pagão. Porém, as constantes orações e desvelos de Santa Mônica acabaram por alcançar a conversão para seu esposo que, um ano depois, veio a falecer.

Como modelo de mãe cristã, Santa Mônica soube educar no amor a Deus os três filhos que teve com Patrício. Navígio, o segundo, conservou sempre a Fé católica. Perpétua, a caçula, depois de se tornar viúva consagrou-se a Deus na vida religiosa. Todas as angústias maternas pareciam-lhe reservadas ao mais velho, Agostinho.

Aos 16 anos Agostinho foi realizar seus estudos em Cartago, cidade recheada de seduções e de prazeres pecaminosos. Logo cedeu ele às tentações e aos vícios. Manteve relações ilegítimas, que acabaram por lhe dar um filho fora do casamento. Porém, o que mais dor causou ao coração de Santa Mônica foi saber que Agostinho abraçara o maniqueísmo, tornando-se um ativo propa-

gandista dessa heresia. Tudo isso causava grande sofrimento à mãe, que molhava com suas lágrimas o solo das igrejas que frequentava para rezar pela conversão do seu primogênito.

François Boulay



“Santa Mônica chora diante de Santo Ambrósio” – Igreja de Santo Agostinho, Roma

Ao saber que um bispo estava de passagem por Tagaste, cidade na qual ela morava, Santa Mônica logo o procurou para contar toda a situação do filho. O bispo, impressionado com a dor da mãe, respondeu-lhe: “Sossega, minha filha. Continua a orar, pois não é possível que se perca um filho de tantas lágrimas!”

Santa Mônica ouviu essas palavras como se fossem vindo

do Céu. Confiou mais do que nunca na misericórdia de Deus, e redobrou suas orações e súplicas em favor de Agostinho. Seguiu os passos do filho, que se mudara para Milão, na Itália, e ali conheceu o bispo Santo Ambrósio. Logo conseguiu que este se encontrasse com o filho, estabelecendo assim uma amizade que acabaria por influenciar poderosamente a alma de Agostinho e fazê-lo renunciar aos antigos erros.

Após vinte anos de intensas orações e abundantes lágrimas, Santa Mônica teve finalmente a imensa alegria de ver seu primogênito convertido. Numa tarde em que mãe e filho se encontravam no porto de Óstia, depois de terem conversado longamente sobre o Céu, Santa Mônica lhe disse: “Meu filho, nada mais me segura nesta terra, pois já realizei todas as minhas esperanças. Só desejava viver para vê-lo batizado e católico. Que faço eu, portanto, aqui?”

Duas semanas depois, Santa Mônica exalava seu último suspiro, confortada pelo “filho de tantas lágrimas”. Do Céu, ela pôde constatar como Agostinho se tornou um grande santo, mestre de outros santos e um dos mais renomados Doutores da Igreja Católica. ■

Nalú Borges Leite



A Anunciação do anjo Gabriel a Maria



“O Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi, e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: ‘Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo’. Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação.

O anjo disse-lhe: ‘Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim’. Maria perguntou ao anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?” Respondeu-lhe o anjo: ‘O Espírito Santo descera sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso o ente santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus’. (...) Então disse Maria: ‘Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra’” (Lucas 1, 26-38).

O episódio transcorrido numa pequena casa de uma cidadezinha da Galileia, chamada Nazaré, onde residia uma virgem até então desconhecida, desposada com um carpinteiro, é um dos mais importantes na história da salvação.

Os Anjos e Santos no Céu, e os filhos de Deus nesta terra, o celebram diariamente: “Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco!” A Santa Igreja dedicou-lhe uma festa, celebrada com esplendor todos os anos, a 25 de março.

É de uma grandeza infinita o episódio da Anunciação do Arcanjo Gabriel, seguida do “Sim” de Maria e da Encarnação do Verbo.

“Faça-se em mim segundo a tua palavra.” Tudo quanto veio depois, e ainda virá, é, de certo modo, consequência desse “sim”, inclusive a fundação da Igreja e sua trajetória ao longo dos séculos.

Assim como Maria, todo ser humano tem uma missão pessoal a cumprir nesta terra. Deus teria poder absoluto para

obrigar cada homem a cumprir a finalidade para a qual foi criado. Ele, porém, não quer forçar nossa vontade. Quer nosso consentimento amoroso para a realização de seus divinos planos.

Coisa inefável e, ao mesmo tempo, terrível: nós temos a liberdade de dizer “sim” ou “não” a Deus! Peçamos a Nossa Senhora a graça de sempre imitar o seu exemplo e dizer “sim” à voz de Deus. ■



Despedida...



Padre Luiz Alexandre de Souza apresenta o novo Coordenador da Associação Maria Regina Cordium, Paulo Monteiro da Silva.

Com muita alegria e satisfação estou à frente dos trabalhos e campanhas da nossa querida Associação Maria Regina Cordium há mais de quatro anos. Chegou a hora de me despedir de todos os amigos e amigas, e passar o bastão para um novo Coordenador.

Sempre assessorado por uma valorosa equipe de católicos comprometidos e dedicados, voluntários ou funcionários, pudemos realizar muitos empreendimentos ao longo de todo este tempo, sempre abençoados pela Rainha do Céu.

O que mais contentamento causou ao meu coração de sacerdote foi encontrar em todo o Brasil, em cidades grandes ou pequenas, incontáveis famílias cientes da sua importância na Igreja e na sociedade. Como disse o nosso Papa Francisco no Ângelus da Festa da Sagrada Família, “o anúncio do Evangelho, de fato, passa antes de tudo pelas famílias, para depois alcançar os diversos âmbitos da vida cotidiana” (ver o texto na página 5 deste boletim).

Quando a família é construída a partir do amor e da fé, ela se torna a célula fundamental da sociedade e nenhuma força no mundo pode destruí-la. As cartas, e-mails e fotografias que recebemos todos os dias em nossos escritórios são a prova de que a promoção dos valores morais, religiosos e culturais da família cristã encontra eco em todo o país.

Dentre as nossas campanhas, eu gostaria de destacar de maneira especial a que promoveu a Capelinha da Sagrada Família, que já está morando

nos corações e nos lares de milhares e milhares de famílias brasileiras. A Capelinha conquistou a boa vontade de todos os membros das famílias, que são abençoados e protegidos por ela. Alguns devotos fazem questão de organizar uma peregrinação com ela, pelas casas de amigos e familiares, pois querem que a devoção à Sagrada Família seja difundida entre os que lhes são próximos.

Eu poderia citar aqui muitas outras iniciativas, como a divulgação do livro sobre a família de Santa Teresinha do Menino Jesus; o Devocionário de São José, o pai de Jesus; a Novena à Sagrada Família; o Livro de Orações da Família Cristã; as já tradicionais Novenas de Natal em Família que publicamos todos os anos; a propagação da devoção do Rosário em Família; a Consagração das Famílias aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria; a difusão da devoção aos Santos Anjos, a Nossa Senhora Desatadora dos Nós, ao Menino Jesus de Praga e ao Sagrado Coração de Jesus...

Enfim, são tantas campanhas e ações levadas a cabo ao longo destes anos, que só temos que elevar nossos corações aos céus e agradecer ao Pai por tantas graças e bênçãos derramadas.

Desta forma, eu uso as páginas deste primeiro Boletim Informativo do ano de 2014 para me despedir de todos os amigos e amigas que fiz durante todo o tempo em que estive exercendo a função de Coordenador de Campanhas da Associação Maria Regina Cordium. Estou me retirando dos trabalhos administrativos e cotidianos, que tanto tempo e esforço consomem, para me dedicar mais ao trabalho pastoral, que só um sacerdote pode exercer.

Gostaria de apresentar a todos o amigo Paulo Monteiro da Silva, que será o novo Coordenador de Campanhas, escolhido pela nossa Diretoria. Eu o conheço há muitos e muitos anos, antes mesmo da fundação da Associação Maria Regina Cordium, e foi por isso que o convidei para fazer parte da equipe de voluntários que me auxiliava em todos os trabalhos. Tenho certeza de que todos o acolherão de braços abertos e com o coração cheio de alegria.

De minha parte, podem estar seguros de que continuarei rezando por todos e cada um dos amigos e benfeitores da nossa querida Associação Maria Regina Cordium. E peço também que não se esqueçam de rezar por mim. ■



Atividades Maria Rainha dos Corações

A Capelinha abençoa as famílias brasileiras



Glória Galvão da Silva, de Curitiba, PR, escreve dizendo que toda a família está muito feliz com a Capelinha. "Todos os dias rezamos ao lado da Capelinha da Sagrada Família e já temos recebido muitas graças".



Jorge Tarcísio e Paulina Drebel, com a filha Louvane Inês: "Somos muito devotos e agradecemos sempre vossas orações".



Paulo Sérgio Munareto com a família e o cachorrinho, em Novo Horizonte, SP.



Arcila do Nascimento Gomes, de Japeri, RJ, segura com alegria a sua Capelinha.



A devota família de Maria Aparecida dos Santos, São Paulo, SP.



Luzia Cordeiro da Silva (vestida de azul) com familiares e amigas em Goiânia, GO.



Maria da Conceição da Motta Castro, do Rio de Janeiro, RJ, envia a foto com a Capelinha, que está iluminando a sua vida.



Anna Natália Rodrigues segura com devoção a Capelinha da Sagrada Família ao lado do marido, família, amigos da comunidade e o pároco, em Mormaço, RS.



Norma Sueli Palmela com a família em Belo Horizonte, MG.



Envie a sua foto junto com a Capelinha da Sagrada Família para publicarmos no Boletim: fale@amrc.org.br



Papa

"Com licença, obrigado, desculpa"

Na Festa da Sagrada Família, durante a tradicional oração do Ângelus na Praça de São Pedro, o Papa Francisco falou do sofrimento de milhões de famílias que vivem a dramática condição de refugiados, e de três palavras-chave para viver em paz e alegria: com licença, obrigado e desculpa.



Gustavo Krahl

refugiados que fogem da fome, da guerra, de outros perigos graves, em busca de segurança e de uma vida digna para si e para as próprias famílias. (...)

Mas pensemos também nos outros "exilados": eu os chamarei de "exilados escondidos", aqueles exilados que podem existir dentro das próprias famílias: os idosos, por exemplo, que às vezes são tratados como presenças incômodas. Muitas vezes penso que um sinal para saber como vai uma família é ver como são tratados nela as crianças e os idosos.

Neste primeiro domingo depois do Natal, a Liturgia nos convida a celebrar a festa da Sagrada Família de Nazaré. De fato, todo presépio mostra Jesus junto com Nossa Senhora e São José, na gruta de Belém. Deus quis nascer em uma família humana, quis ter uma mãe e um pai, como nós.

E hoje o Evangelho nos apresenta a Sagrada Família no caminho doloroso do exílio, em busca de refúgio no Egito. José, Maria e Jesus experimentam a condição dramática dos refugiados, marcada por medo, incertezas, necessidades (Mt 2, 13-15. 19-23). Infelizmente, nos nossos dias, milhões de famílias podem reconhecer-se nesta triste realidade. Quase todos os dias a televisão e os jornais dão notícias de

tornarem sempre mais comunidades de amor e de reconciliação, na qual se experimenta a ternura, a ajuda mútua, o perdão recíproco. Recordemos as três palavras-chave para viver em paz e alegria em família: com licença, obrigado, desculpa. Quando em uma família não se é invasor e se pede "com licença", quando em uma família não se é egoísta e se aprende a dizer "obrigado" e quando em uma família alguém percebe que fez algo ruim e sabe pedir "desculpa", naquela família há paz e alegria. Recordemos estas três palavras. Mas podemos repeti-las todos juntos: com licença, obrigado, desculpa. (Todos: com licença, obrigado, desculpa!).

Gostaria também de encorajar as famílias a tomar consciência da importância que têm na Igreja e na sociedade. O anúncio do Evangelho, de fato, passa antes de tudo pelas famílias, para depois alcançar os diversos âmbitos da vida cotidiana.

Invoquemos com fervor Maria Santíssima, a Mãe de Jesus e nossa Mãe, e São José, seu esposo. Peçamos a eles para iluminar, confortar, guiar cada família do mundo, para que possa cumprir com dignidade e serenidade a missão que Deus lhes confiou. ■

(Papa Francisco, Festa da Sagrada Família, Ângelus, 29/12/2013)